

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA E A INFLUÊNCIA DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

José Marcos pereira¹

Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

Email:marcos.biologia@hotmail.com

CAPES

Maria Verônica Lopes²

Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

Email: veronicadaeli_@hotmail.com

CAPES

Taize Janiele dos Santos³

Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

Email: taissantos.48@hotmail.com

CAPES

Palavras-chaves: Importância das aulas práticas no ensino de biologia; Processo de formação de professores; Reflexão.

INTRODUÇÃO

Compreendendo a importância de aulas práticas no processo de formação inicial e continuada de professores, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL têm por desafio proporcionar o melhor aproveitamento das aulas de biologia, visando quebrar as barreiras existentes no âmbito escolar, influenciando para o bom desempenho do alunado diante dos conteúdos abordados pelo professor. Segundo Silva e Landim (2012,p.2) o ensino de ciências biológicas deve ser voltado a uma reflexão crítica acerca dos processos de produção do conhecimento científico - tecnológico e de suas implicações na sociedade. Para tanto, não deve se limitar à mera descrição de conteúdos teóricos, mas sim oferecer condições para que o aluno possa construir seus conhecimentos através de atividades práticas, preferencialmente a partir da valorização da natureza interdisciplinar das ciências.

Dentre as várias estratégias que podem ser utilizadas pelo educador, de forma a estimular o aluno a um real envolvimento com as disciplinas, particularmente aquelas da área das Ciências Naturais, incluem-se, portanto, os recursos práticos. Sua importância deve-se não

somente ao que diz respeito ao interesse e à aprendizagem efetiva do aluno, mas, também, ao desenvolvimento de diversas habilidades, como a observação, acuidade visual e análise de dados (SILVA e LANDIM, 2012, P.2).

As atividades práticas são uma forma de trabalho do professor, e querer utilizá-las, ou não, é uma decisão pedagógica que não depende apenas da boa vontade do docente, seu preparo ou condições dadas pela escola. Os professores, ao decidirem como desenvolver suas aulas, realizam julgamentos pessoais sobre como devem agir, avaliando crenças, valores e conhecimentos adquiridos na formação e no exercício profissional. Se o professor valoriza as atividades práticas e acredita que elas são determinantes para a aprendizagem de Ciências, possivelmente buscará meios de desenvolvê-las na escola e de superar eventuais obstáculos (ANDRADE E MASSABNI, 2011. P.836 apud TARDI, 2002).

As atividades práticas permitem aprendizagens que a aula teórica, apenas, não permite, sendo compromisso do professor, e também da escola, dar esta oportunidade para a formação do aluno. Nem sempre os professores tomam estas decisões de forma consciente, podendo ser levados a repetir a forma de ensino que vivenciaram quando alunos ou desenvolvida por outros professores. O modo de agir dos professores se deve à aprendizagem de modos de ação tradicionalmente aceitos e realizados por seus pares na socialização da profissão, em grande parte realizada na própria escola (ANDRADE E MASSABNI, 2011. P.836 apud TARDIF, 2002).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A partir de observações realizadas em sala de aula durante o ano letivo de 2013, na Escola Estadual Professor Aloísio Ernande Brandão, na turma do 2º ano “B” do curso normal de nível médio no turno matutino, foi possível verificar o nível de ensino e de aprendizagem que norteia as práticas realizadas pelos professores, entretanto, podendo avaliar a real contribuição do ensino de biologia para a compreensão e entendimento dos alunos diante dos conteúdos estudados. E com isso promover algumas sugestões práticas que visam estimular e incentivar alunos e professores no melhoramento de aulas práticas, desta forma, contribuindo para o melhor aproveitamento do programa escolar.

Sabendo-se que a finalidade deste artigo é a reflexão sobre a importância das aulas práticas no ensino de biologia e sua influência no processo de formação de professores, todas as sugestões exposta tiveram o objetivo de proporcionar a reflexão dos professores sobre suas

práticas e ao mesmo tempo contribuir na execução de ações inovadoras que aproxime os mesmos da sua própria realidade.

Quanto às atividades práticas, buscaram-se atividades simples que não necessitassem de equipamentos sofisticados e nem laboratório escolar, pois a escola não possui um laboratório e desta forma, as experiências práticas tem que ser exercida fora ou dentro da sala de aula.

Com isso foi proposto que o professor poderia levar os alunos para fora da sala de aula até o pátio ou a uma área ao ar livre e mostrar a diferença do ambiente, do solo e dos seres ali presentes, sempre fazendo ligações com o dia a dia e até mesmo solicitar que cada aluno leve uma flor, folha, fruto e até mesmo uma planta e mostrar cada parte específica e sua função, desta forma, a aula se tornará mais atrativa e interessante, além de despertar um maior interesse e compreensão dos alunos diante do conteúdo estudado.

Outra proposta seria: pegar dois copos com água, sendo que um copo com água em temperatura ambiente e outro com água gelada, pingar algumas gotas de corante de alimento, e observar como ocorre o espalhamento do corante em ambos os copos, sendo que será possível perceber que após alguns minutos o corante no copo com água em temperatura ambiente já terá se espalhado enquanto que no de água gelada ainda não se espalhou. Isto ocorre por conta da movimentação das moléculas que é mais rápido na água quente do que na água fria.

Assim, a utilização de aulas práticas associadas às aulas teóricas no ensino de Biologia é essencial para um mais efetivo aprendizado por parte dos alunos. A ciência deve ser ensinada para formar aprendizes mais flexíveis, eficientes e autônomos, com capacidade de aprendizagem, e não só de memorização de saberes específicos (SILVA e LANDIM, 2012, P.3 apud Pozo & Gómez Crespo, 2009).

Tendo em vista a importância de aulas práticas, foi feito mais uma proposta que visa analisar o processo de absorção de água, em que foi sugerido que o professor ou aluno pegasse duas batatas grandes aproximadamente do mesmo tamanho, descascar as duas e colocar uma delas para cozinhar sem deixar cozinhar de mais, após o esfriamento da batata cozida, fazer uma abertura em ambas às batatas, tendo atenção para não ultrapassar para o outro lado de sua superfície buscando deixar as cavidades do mesmo tamanho, feito isto colocar cada uma em um prato fundo contendo água, posicionando com a abertura para cima

sem ter contato com a água e logo após preencher as aberturas com a mesma quantidade de açúcar e aguardar 24 horas.

A partir do tempo esperado será possível observar que na cavidade da batata crua terá absorvido água, enquanto que na batata cozida não, sendo que isto ocorre porque a batata crua é constituída de células vivas e com isso permanece absorvendo água e trocando nutrientes, enquanto que na batata cozida isto não vai ocorrer, pois as células não resistiram ao processo de cozimento, impedindo assim a absorção de água e nutrientes. O professor no momento do experimento não deverá induzir as conclusões aos alunos, mas deixar que eles cheguem às mesmas, que eles construam suas idéias, intervindo nos momentos necessários.

Neste sentido, a influência das aulas práticas na construção do bom relacionamento entre professor- aluno e aluno-aluno são de grande valia, pois a partir de conteúdos organizados, com uma metodologia bem diversificada facilitará o aprendizado dos docentes sendo que se tornará mais prático para o professor expressar seus conteúdos de forma clara e excelente. Desta forma, o conteúdo tornasse mais eficiente quando o educador se sente mais seguro e ciente das decisões que traga prazer e motivação para as suas aulas além de despertar a curiosidade e o interesse pelos conteúdos abordados em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das propostas realizadas, foi possível observar a importância das aulas práticas para manter o bom relacionamento entre professor e aluno, e que através de novas atividades desenvolvidas em sala de aula a mudança venha acontecer e quebrar qualquer barreira existente no cotidiano escolar, entretanto levar a melhor compreensão para os alunos que por serem de ensino normal médio venham a criar as suas próprias metodologias e opiniões sobre a importância das aulas práticas para aprendizagem e a relação da mesma com o processo de ensinar, que não só na biologia mas em todas as disciplinas este método pode ser utilizado de forma a incentivar e despertar um desejo maior dos educandos pelos conteúdos abordados em sala de aula, pois é de fundamental importância que o professor tenha um amplo conhecimento dos conteúdos, pois através deste conhecimento ele saberá exatamente como agir em sala de aula. Com isso podendo observar que nem sempre a compreensão acontece de forma excelente, portanto cabe ao professor buscar novas metodologias que traga uma nova forma de aprendizagem, contribuindo assim para a construção de um ambiente de confiança e amizade, pois a partir de simples experiências poderão ser obtidos grandes conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. L. F.; MASSABNI, V. G. **O Desenvolvimento de Atividades Práticas na Escola: Um Desafio Para os Professores de Ciências.** Ciências e Educação, v.17, n.4, p.835-854, 2011.

BUENO, J. G. S. **Função Social da Escola e Organização do Trabalho Pedagógico.** Educar, Curitiba, n.17, p.101-110. 2001. Editora da UFPR.

BULGRAEN, V. **O papel do Professor e Sua Mediação nos Processos de Elaboração do Conhecimento.** Revista conteúdo. Capivari. V. 1. n.4. Dezembro, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 30. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, T. S.; LANDIM, M. F. **Aulas Práticas no Ensino de Biologia: Análise da Sua Utilização em Escolas no Município de Lagarto/SE.** VI Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade. 2012.

SOBRINHO, R. S. **A importância do Ensino da Biologia Para o Cotidiano.** Fortaleza, 20.